

NOS TRILHOS DA MEMÓRIA

Um Ensaio Visual

do Patrimônio Ferroviário Sul Riograndense

Alexsandra de Los Santos¹

Este ensaio fotográfico é composto por registros realizados durante as visitas técnicas nos pátios ferroviários das cidades de Rio Grande, de Pelotas e de Bagé, as quais possuem as estações principais da Estrada de Ferro. Estas visitas são uma das etapas da pesquisa de mestrado da autora² na qual tem como objeto de estudo os pátios ferroviários da Linha Férrea Rio Grande - Bagé, inaugurada em 1884 e localizada paralelamente com a fronteira do Uruguai, no sul do Rio Grande do Sul. Um dos objetivos deste estudo é compreender a espacialidade desses lugares, os quais ocuparam uma grande extensão nas áreas urbanas das cidades e que repercutem até os dias de hoje, em seus remanescentes.

Os pátios ferroviários eram compostos por armazéns, oficinas, depósitos, áreas para limpeza de locomotivas, carvoeiros, salas de inspeção, casas de lubrificantes, fornos de areia, balança, espaços administrativos, área para descarga de cinzas, usinas, ferraria, carpintaria, silos, guindastes, caixas d'água, e a mesa giratória de locomotivas. Além disso, este espaço era composto por Casas de Engenheiros, Vilas Operárias, Sedes de Sindicatos, entre outros.

As visitas foram realizadas em períodos distintos, a primeira foi em outubro de 2023 na cidade de Rio Grande. Esta visita em especial, teve a presença de um ex-ferroviário que foi narrando sua experiência naquele espaço conforme íamos caminhando. Estava um dia ensolarado com um pouco de vento, típico da primavera. A segunda foi em Bagé, realizada em junho de 2024. Nesta, um grupo de estudiosos e profissionais da área acompanharam o percurso, tendo em vista que o objetivo da viagem foi também o encontro do grupo de pesquisa Cidades Médias³. A última visita foi realizada na cidade de Pelotas em outubro de 2024. Esta foi uma atividade realizada pelo Museu do Trem de São Leopoldo. Ironicamente, estava nublado, com vento e chuva. Um dia atípico de primavera.

Figura 1 - Caixa d'água do pátio ferroviário de Rio Grande - RS. Fonte: Acervo da autora, 2023.



¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Prograu. Linha de Pesquisa Teoria e Patrimônio Cultural.

² Este trabalho faz parte dos estudos em andamento do mestrado da autora, com orientação do professor Dr Antonio Soukef Junior e da professora Dr. Aline Montagna Silveira.

³ Grupo de Pesquisa intitulado: Cidades de médio porte do extremo sul do Brasil e em zona de fronteira: qualificação e proposição de espaços públicos sensíveis às relações intergeracionais, inclusivas e sustentáveis" do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Figura 3 - Edificações do pátio ferroviário de Pelotas - RS. Fonte: Acervo da autora, 2023.



Figura 2 - Ruínas do pátio ferroviário de Rio Grande - RS. Fonte: Acervo da autora, 2023.



Figura 5 - Trilhos do pátio ferroviário de Pelotas - RS. Fonte: Acervo da autora, 2024.



Figura 4 - Edificações do pátio ferroviário de Bagé - RS. Fonte: Acervo da autora, 2024.



Figura 6 - Antiga plataforma de embarque da Estação de Bagé - RS. Fonte: Acervo da autora, 2024.



Figura 7 - Casa de ferroviário em Bagé - RS. Fonte: Acervo da autora, 2024.



Figura 8 - Estação Férrea de Pelotas - RS. Fonte: Acervo da autora, 2024.



Figura 9 - Caixa d'água do pátio ferroviário de Pelotas - RS. Fonte: Acervo da autora, 2024.

